

# AVALIAÇÃO 2023

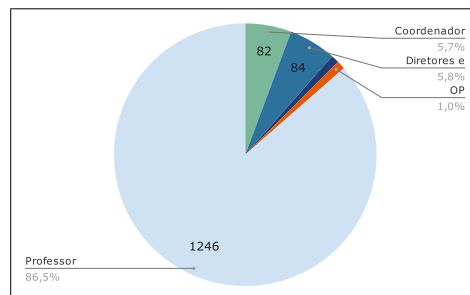
## SE-1 - Departamento de Ações Educacionais

### SE-11 - Divisão de Ensino Fundamental, Educação Infantil e de Jovens e Adultos

#### 1 - Avaliação de Monitoramento CAED

- Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;
- A iniciativa da Secretaria de Educação em oferecer avaliações elaboradas pelo CAED.
- Impressão e retirada das avaliações pela SE.
- Quais foram as dificuldades encontradas durante o processo de realização das avaliações de monitoramento CAEd?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	82	3	6	12	38	23	3,9
Diretores e Vice	84	0	2	14	40	28	4,1
Oficial	14	0	2	2	4	6	4,0
OP	15	0	3	4	4	4	3,6
Professor	1246	13	51	241	442	499	4,1
Todos	1441	16	64	273	528	560	4,1
Porcentagem		1,11%	4,44%	18,95%	36,64%	38,86%	

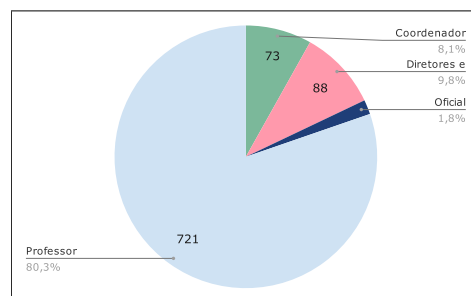


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Vou repetir o comentário anterior. a SE se desorganizou muito, excesso de instrumentos de avaliação são ferramentas perdidas se não nos sobrar tempo para análise, discussão e revisão.	Coordenador
1	Os prazos, a organização, a forma como uma ação está sendo organizada, a quantidade de reflexões. A necessidade de orientações pontuais com a equipe. A forma como tem sido organizada as ações. Ponto positivo: impressão pela SE	Coordenador
2	Muitas avaliações uma muito próxima a outra. O lançamento dos dados também foi ruim.	Professor
2	Facilitar acesso em aplicativo nada funcional. Idas e vindas de buscas por dados repetidamente.	Professor
2	O prazo para o lançamento dos gabaritos do CAED foi muito curto e não acho que deveria. São várias avaliações externas que demandam tempo e junto a SE agendou cursos que também demandam tempo... Assim tenho que fazer as coisas fora do horário de trabalho.	Professor
3	A prova do CAED, de língua portuguesa tinha textos muito grande e prova foi muito cansativa para 2 ano. A maioria das crianças sabem ler, mas devido aos textos serem muito grande e muitas questões, eles ficaram muito cansados e nas últimas questões percebi que maioria das crianças nas últimas questões já não queriam mais ler.	Professor
3	Na minha unidade só foi realizada uma prova Caed, e não tivemos muito suporte e orientações, sem contar que fomos avisados em cima da data.	Professor
3	O suporte da SE sempre foi muito bom. No entanto, retomo que este tipo de avaliação não traduz o que as crianças realmente sabem. É necessário pensar em como avaliar tendo como norte o percurso das crianças.	Coordenador
4	A organização na nossa unidade escolar se deu de maneira bastante tranquila, pois conforme fomos recebendo as informações já planejamos e efetivamos as ações necessárias. A única sugestão fica a cargo do calendário de avaliações, pois foram muitas avaliações externas em um curto período de tempo, o que acaba por dificultar a rotina e planejamento dos professores para com os alunos.	Diretores e Vice
4	Na hora de passar o resultado dos estudantes para a plataforma. O que foi previsto para fazer do celular, não funcionou.	Professor
4	O tempo para o lançamento das notas no sistema ficou curto.	Professor
4	Material bem criado e impresso facilitando os alunos, site iterático e indutivo fácil acesso	Professor
4	Sobre as avaliações em si, não encontrei nenhuma dificuldade, porém lançar as respostas no sistema acaba sendo muito trabalhoso, pois são realizados um a um... tentaram fazer um sistema via APP para facilitar, mas infelizmente não deu certo.	Professor
4	Acredito que definir os alunos que teriam um auxiliar para leitura ou ajuda na realização (apenas alunos NEE?)	Professor
4	Fomos orientados sobre os procedimentos, mas no entanto não foi possível lançar os resultados com o leitor de QR Code.	Professor
5	A prova do Caed foi aplicada em período controverso do meu, fazendo com que não pudesse acompanhar tanto a movimentação e preparação para essa avaliação. Mas as professoras souberam orientar muito bem os alunos, no que resultou em notas boas para a escola.	Professor
5	Importante para mapearmos as habilidades adquiridas e as que necessitam de maior atenção.	Professor
5	Foi tudo ótimo, a prova abordava as questões necessárias de aprendizagem.	Professor

#### 2 - SARESP

- Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;
- Indicações dos diretores no SIS;
- Alocação dos professores aplicadores no SIS;
- Retirada e entrega das avaliações.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	73	3	4	18	30	18	3,8
Diretores e Vice	88	0	5	11	40	32	4,1
Oficial	16	0	0	4	5	7	4,2
Professor	721	10	29	129	255	298	4,1
Todos	898	13	38	162	330	355	4,1
Porcentagem		1,45%	4,23%	18,04%	36,75%	39,53%	



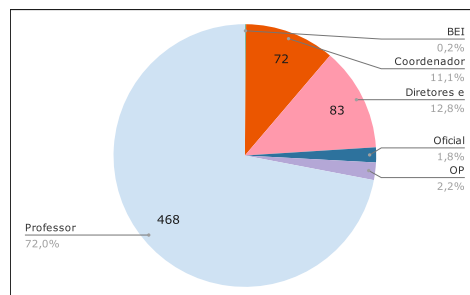
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Primeiramente acho desnecessário ter 4 avaliações diferentes. É necessário definir por uma. Gera grande desgaste para alunos e equipes. Especialmente essa foi complicada para as turmas do 2º ano preencher gabarito.	Coordenador
1	Penso que para os estudantes do 2º ano, a prova traz desafios muito além do que estão preparados, por exemplo, passar a resposta no gabarito.	Professor
2	Falta de informações anteriores a aplicação da prova, troca de data de aplicação e os professores não foram avisados, falta de orientação pela direção e fiscal da prova.	Professor
2	As redes chegaram muito em cima da hora, não houve um momento de preparação e orientação adequados para uma aplicação eficiente.	Coordenador
2	Fui aplicadora e não recebi informações antecipadas do procedimento.	Professor
3	Devido a demanda de tantas avaliações, a prova do SARESP foi a única que tivemos algumas dúvidas, devido a informações na webinar de apresentação. A indicação do diretor e alocação dos professores no SIS, foi tranquila e de fácil entendimento. A retirada das avaliações foi bem organizada e tranquila.	Diretores e Vice
3	Faltou maior divulgação para os professores e orientação dentro do espaço escolar.	Professor
3	As redes e emails são disponibilizadas muito próximas das datas de aplicação; nada a declarar; Que a locação dos professores possa ser realizada dentro da própria U.E; Nada a declarar.	Professor
4	Considero que todo fluxo de informações, o acesso a formação para aplicabilidade do SARESP também foram bons. ótima organização. Considero apenas que as avaliações poderiam ser entregues nas escolas, pois com a saída de um profissional para buscar as provas, compromete o bom andamento e atendimento as demanda de escolas maiores.	Coordenador
4	Achei a prova abrangente e adequada ao ano/ciclo, embora tenha aplicado em turma diversa à que ministrei aulas (sou professora do 2o. ano)	Professor
5	As informações advindas através das Redes foram repassadas aos aplicadores e recebemos orientações sobre a aplicação. Tive um problema no cadastro SIS, por divergência de dados pessoais, então o diretor prontamente conseguiu realizar meu cadastro para que não tivéssemos problemas na aplicação. Quanto ao momento da avaliação não tivemos problemas com as provas (retirada e entrega).	Professor
5	Como oficial de escola as redes forneceram as informações necessárias para organização interna da unidade e junto das orientações da gestão da escola foi uma excelente situação.	Oficial

### 3 - Avaliação de Fluência Leitora

Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;

- A iniciativa da Secretaria de Educação em oferecer avaliações elaboradas em parceria com a Plataforma PARC;
- Os resultados das avaliações da Fluência Leitora contribuíram para o planejamento de ações efetivas para recompor as aprendizagens dos educandos.
- Foi possível observar avanços significativos nas aprendizagens dos educandos em cada etapa do percurso avaliativo?
- Quais foram as dificuldades encontradas durante o processo de realização das avaliações de monitoramento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	1	0	4,0
Coordenador	72	6	5	20	23	18	3,6
Diretores e Vice	83	2	5	22	33	21	3,8
Oficial	12	1	0	1	3	7	4,3
OP	14	1	3	4	4	2	3,2
Professor	468	8	27	118	139	176	4,0
Todos	650	18	40	165	203	224	3,9
Porcentagem		2,77%	6,15%	25,38%	31,23%	34,46%	

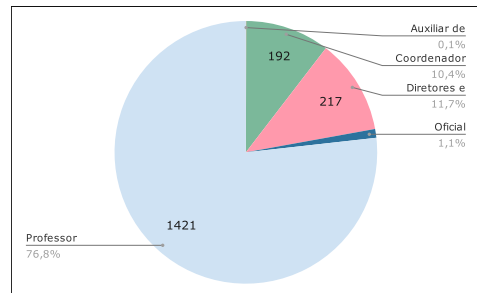


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Eu colocaria 0, mas não tem!!!! O primeiro problema é que esta avaliação não deveria ocorrer no 2º ano. Muitos alunos se apropriam do sistema de escrita alfabética ainda no 2º ano. É gasto dinheiro público para avaliar uma habilidade que nem todos os alunos têm. Esta avaliação deveria ocorrer no 3º ano. Já fiz várias críticas, inclusive nas lives do Caed, sobre a leitura de palavras que não existem. Isto vai contra as práticas sociais de leitura, e o argumento de que os alunos podem ter palavras memorizadas é inválido. Esta avaliação está pautada no modelo norte americano, que foca o tempo. A SE ao aderir a esta plataforma me parece não ter claro o que é fluência leitora. Indico a Vídeo conferência da Professora Kátia Brakling e Tema Weisz, sobre o que é fluência leitora. A SE impõe uma avaliação, que deve ser aplicada e agora corrigida pela escola. Deveríamos receber algum tipo de benefício para aplicar e corrigir. Esta avaliação precisa ser revista em 2024.	Coordenador
1	Não acho certo avaliar a fluência leitora baseados na maior quantidade de palavras lidas com precisão e correta entonação em determinado tempo, sendo que a criança está diante de uma pessoa que não é sua professora que está habituada a tomar sua leitura, o que muitas vezes pode ocasionar insegurança. Sem mencionar que tem a fase em que o estudante é avaliado por palavras que não existem... A leitura deve ser avaliada ao longo do percurso e não em 1 minuto.	Coordenador
1	Muito difícil! Comunicações de maneira geral em cima da hora de maneira geral, falta de ambiente adequado, especificamente na minha EMEB. Estamos com tanta demanda e aplicação de tantas avaliações "encavaladas", tanta formação sem sequência, tantos HTPCs ocupados por demandas externas que, quando os resultados chegam, fica difícil montar um plano de formação consistente, quase que paramos na constatação de resultados. Acredito que tanto investimento não deveria ser somente para isto.	Coordenador
1	Enquanto a Secretaria entender que o objetivo da Avaliação é importante, mas que da forma como está sendo organizada a dinâmica não está funcionando, não conseguiremos utilizar a Avaliação como processo formativo. Os prazos não condizem com a realidade, uma ação encavala com outra ação. Precisamos organizar as ações para que possamos ter o momento de reflexão em equipe, para que possamos olhar para esses dados com ação, para que seja possível a análise dos dados com os docentes, com observações pontuais a partir dos dados apresentados.	Coordenador
2	No ano de 2023 atuei como PSCP e nesse momento respondia na unidade Arlindo Miguel Teixeira, U.E. em que apliquei a Avaliação da Fluência Leitora; a atividade em si é mais uma boa iniciativa, porém, em uma escola como o Arlindo Miguel Teixeira, escola que comporta meia dúzia de coordenadores, a avaliação é uma demanda que ressoa como algo "a mais" a ser feito quando outras necessidades precisam ser vistas e resolvidas. Acredito que elas obterão melhores resultados e será mais bem compreendida quando essas necessidades primeiras forem atendidas.	Coordenador
2	Nossa dificuldades foram: - O período destinado a formação foi inadequado, pois deveríamos ter um espaço maior de formação. - A aplicação da avaliação foi concentrada no PAPP TEC, impedindo esse profissional de realizar nesse mesmo período projetos e ações que já estavam em curso na unidade escolar. - Ausência de interlocutor para esclarecimento das dúvidas referentes transmissão dos dados e a incongruência entre os dados transmitidos e os disponíveis no painel de monitoramento.	Coordenador
2	A avaliação da fluência leitora é um importante mecanismo de avaliação para qualificar o trabalho de leitura, porém, os métodos de lista de pseudopalavras vai contra todas as propostas construtivistas que a rede tanto quer colocar em prática. Dessa maneira, cabe uma adaptação na prova, com leituras somente de palavras e textos. Aqui também vai o meu descontentamento em relação à avaliação somativa do 2º semestre de 2023, onde foi mudado o processo de avaliação, que nós da escola deveríamos ouvir as gravações das crianças e gerar um "gabário". Essa demanda teve que ser realizada na época dos conselhos finais do ano escolar, o que dificultou e muito o trabalho de acompanhamento da equipe de gestão. É necessário repensar neste modelo.	Coordenador
2	Houve uma boa comunicação através das redes, mas este acúmulo de avaliações faz mais mal do que bem aos alunos. Não avalio esta ação como positiva. Teríamos condições de fazer melhor.	Diretores e Vice
3	A data não considerou as demandas da rede, para as crianças e profissionais poderia ter sido mais organizado.	Coordenador
3	As PAPPECCI ficaram sobrecarregadas com essa demanda, o que impediu que finalizassem os projetos com as turmas no LAB e sala Maker da maneira que planejaram junto aos professores. A correção deveria ser realizada por equipes externas e a segunda avaliação aconteceu numa época de muitas demandas da escola.	Coordenador
3	Com a relação as redes e iniciativa da Secretaria foi positivo, os avanços acredito que serão colhidos no próximo ano. Quanto a plataforma ficou a desejar, o sistema é lento e instável.	Coordenador
3	Não considero a avaliação de fluência leitora um bom instrumento avaliativo. Ele é um sistema importado. Os textos não são aqueles textos de qualidade literária que sempre dissemos serem importantes para o trabalho. A leitura errada de pseudopalavras pode indicar que o leitor é mais competente do que aqueles que as leem corretamente. Se pensarmos que os leitores competentes, que já passaram da fase da decodificação, buscam no processo de leitura antecipar as palavras baseado no que ele já conhece, no contexto da história, um aluno que lê errado a pseudopalavra, pode estar realizando exatamente este processo e, ao ser colocado para ler essas palavras, tem que dar um passo anterior, decodificando apenas.	Diretores e Vice
3	Acredito que a avaliação é de extrema importância, porém, a plataforma necessita de investimento quanto a estabilidade durante o período de mais acesso, que são as aplicações. O fato de alterar na segunda aplicação a forma de efetivar a aplicação e a submissão do resultado na plataforma, acabou deixando o processo mais moroso.	Diretores e Vice
4	Nossa maior dificuldade foi em relação a plataforma, a utilização do aplicativo e a oscilação da Internet.	Coordenador
4	- As redes e e-mails foram esclarecedores - Ótima a iniciativa em oportunizar aos estudantes a Avaliação de Fluência Leitora - Sim, os resultados contribuíram para o planejamento das ações para recompor as aprendizagens dos educandos - Sim, foi possível observar avanços significativos nas aprendizagens dos educandos na aplicação da avaliação em cada etapa A dificuldade foi o acesso à Plataforma	Diretores e Vice
4	As avaliações precisam continuar, pois esta avaliação permite analisar como o estudante está em relação ao seu processo alfabetização.	Diretores e Vice
4	Houve alguns erros de comunicação em relação aos resultados mais a chefia buscou solucionar.	Diretores e Vice
5	É uma avaliação válida, mas penso que as redes e a organização ainda precisam melhorar, bem como a plataforma.	Coordenador
5	A avaliação de fluência leitora me permitiu observar os níveis de leitura dos estudos 2º ano da EMEB REGINA ROCCO CASA II e com isso pude planejar cada uma das turmas escrevendo devolutiva trazendo propostas, de acordo com cada nível de leitura: Pre-leitor (níveis 1,2,3 e 4), leitor iniciante e leitor fluente. Após avaliação, análise e devolutiva, foi possível observar que intensificaram as propostas destinadas à leitura e o resultado da 2ª prova foi melhor que o da 1ª.	Diretores e Vice
5	Muito importante principalmente para o novo pacto com a Educação e alfabetização até o segundo ano.	Diretores e Vice
5	Os resultados das avaliações estão auxiliando no planejamento das atividades em sala de aula e observamos nos estudantes os avanços nas propostas de leitura presentes em cada etapa.	Professor

#### 4 - Acompanhamento/Atendimento/Equipe de Orientação Técnica EOT às unidades escolares

- Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário?
- Os agendamentos foram organizados de acordo com a demanda indicada pela escola?
- Os agendamentos previstos foram realizados? Se sim, a ficha RAE foi preenchida?
- Considera que a frequência do acompanhamento atendeu as necessidades apontadas ao longo do ano?
- Os EC foram concluídos? Se sim, ocorreu dentro do prazo previsto?
- Caso os EC não tenham sido concluídos de acordo com o previsto, justifique os motivos.
- Houve participação nos espaços formativos na escola? Se sim, em quais espaços e como avalia.
- Avalie a atuação da EOT - por etapa e modalidade de ensino.
- Houve mudanças no aprofundamento das discussões e com encaminhamentos mais assertivos?
- Avalie o acompanhamento realizado pelos profissionais da EOT e indique ações que precisam ser aprimoradas.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Educação	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	192	2	7	33	67	83	4,2
Diretores e Vice	217	1	11	38	70	97	4,2
Oficial	20	1	0	3	5	11	4,3
Professor	1421	26	90	354	472	479	3,9
Todos	1851	30	108	428	614	671	4,0
Porcentagem		1,62%	5,83%	23,12%	33,17%	36,25%	

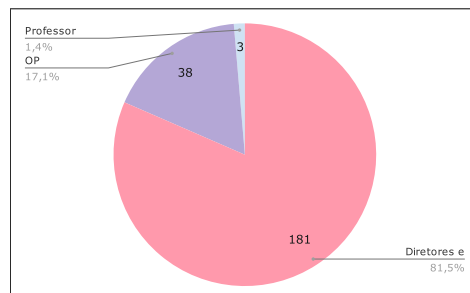


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não dá para a EOT vir uma única vez na escola, fazer uma observação de 40m de 5 crianças e achar que conhece e sabe do trabalho que a escola está desenvolvendo com as crianças. A escola precisa de parcerias e não de críticas não construtivas.	Coordenador
1	Nosso território, T9, ficou com uma grande defasagem de profissionais. Estudos de Caso parados desde novembro de 2021. Dificuldade de agendamento. Não à acompanhamento sistemático à nossa escola, apenas "emergências" como o fechamento dos estudos de caso atrasados. Dos 18 estudos de caso, conseguimos fechar apenas 12, ficando 6 alunos para análise em 2024. Fora os outros estudos de caso que precisam ser abertos.	Coordenador
1	Tal trabalho em 2023 foi inexpressivo, a não ser pela presença da DV, regular e propositiva. Os agendamentos não foram atendidos dentro do prazo e nossos EC não foram concluídos a tempo por falta de agenda da EOT. Diante de tal colocação é vivível que não temos nem encontros para discussão ou encaminhamentos mais assertivos	Diretores e Vice
1	Esteve na minha sala com o estudante necessitado apenas uma vez. Pouco atendimento. Não retornou com o que disse que seria necessário. Também não recebi nenhum feedback.	Professor
2	Há a necessidade de se criar algum cronograma de atendimento para que as escolas sejam atendidas de forma regular. Sinto que a EOT precisa se envolver mais com a escola, compreendendo sua função pedagógica e não só aspectos clínicos. Há a necessidade imprescindível da equipe observar as crianças também. Entendo da demanda e por isso mais profissionais sejam necessários.	Coordenador
2	Poucas pessoas para a quantidade de escolas/ demanda.	Diretores e Vice
2	Infelizmente a equipe com número reduzido não atendeu as demandas de nossa U.E.	Diretores e Vice
2	As orientações da EOT, foram realizadas com atenção e todas instruções foram seguidas, atingindo todas as expectativas da criança atendida.	Professor
3	Excelentes profissionais, porém sobrecarregados. Iniciamos o ano sem fonoaudióloga referência que só chegou no final do ano. Com a priorização de crianças com TEA no Educuar Mais, será necessário repensar o dimensionamento e frequência de acompanhamento especialmente porque não possui acompanhamento destes profissionais na rede pública em quantidade adequada. Os estudos de caso não foram concluídos, por motivo de agenda e falta da profissional. Sempre que estiveram presentes foram assertivos, mas são poucos para muitas demandas.	Coordenador
3	Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário? Sim. Os agendamentos foram organizados de acordo com a demanda indicada pela escola? Sim. Os agendamentos previstos foram realizados? Se sim, a ficha RAE foi preenchida? Sim para os dois casos. Considera que a frequência do acompanhamento atendeu as necessidades apontadas ao longo do ano? Sim. Os EC foram concluídos? Se sim, ocorreu dentro do prazo previsto? Não se aplica. Caso os EC não tenham sido concluídos de acordo com o previsto, justifique os motivos. Não se aplica. Houve participação nos espaços formativos na escola? Se sim, em quais espaços e como avalia. Não. Não foram solicitados. Avalie a atuação da EOT - equipe referência por etapa e modalidade de ensino. Boa atuação. Houve mudanças no aprofundamento das discussões e com encaminhamentos mais assertivos? Sim. Avalie o acompanhamento realizado pelos profissionais da EOT e indique ações que precisam ser aprimoradas. Os acompanhamentos solicitados foram feitos.	Coordenador
3	Os agendamentos são organizados de acordo com a possibilidade tanto da EOT quanto da escola, muitas vezes não acontecem no prazo, mas observo que devido a demanda que é imensa, os previstos foram realizados e as fichas preenchidas, a frequência é baixa devido a demanda que é alta. Diversos EC foram concluídos, e novos vão surgindo durante o ano. A equipe é muito prestativa e disposta, que eu pudesse participar não houve formação na unidade escolar, só no Cenforp com os diretores. O atendimento é padrão nas duas modalidades, porém observação aconteceu mais no infantil. Avalio o acompanhamento da EOT como eficiente diante das possibilidades.	Coordenador
3	Os profissionais sempre atenderam bem no âmbito geral, quando solicitados (Fono e Psico), contribuíram com formação em formato online. Já a Assistência Social, não atendeu à nossa escola. No entanto, considerar mais profissionais para atender a demanda. Melhorar: Encontro presenciais em conjunto de toda equipe gestora, O.P.s e EOT - centralizar as informações. As vezes, dava a impressão de "telefone sem fio". Cada um chega com uma informação.	Coordenador
4	Neste ano notei que houve muitas demandas para a equipe de EOTS, mesmo com sua agenda cheia, a Psicóloga Maria Aparecida nos acompanhou e realizou algumas observações em contexto em algumas prioridades. As demais acredito que poderia melhorar estar mais disponível, não realizaram visitas neste ano. O acompanhamento desta equipe é muito importante para acompanhamento as crianças com necessidades especiais.	Coordenador
4	Este atendimento deveria ser mais centralizado nas entidades, por agendas diferentes nem sempre o atendimento é de acordo com a necessidade da creche, havendo um período longo para um retorno. Houve atendimento no espaço formativo em fevereiro, o que foi muito produtivo, mas melhor seria poder contar também com mais momentos de formões com esses profissionais	Coordenador
4	Todos os agendamentos foram realizados de forma a contento, ou seja, atendendo as necessidades da Escola. Sempre fomos prontamente atendidos. Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário. Os EC foram concluídos sempre que possível dentro da dinâmica escolar. A Equipe é nova está se adaptando, mas tem muita proatividade.	Coordenador
4	A EOT demonstrou-se muito parceira no decorrer do ano letivo atendendo tanto o fundamental, quanto a EJA. Os EC foram concluídos, com pertinência à necessidades dos estudantes. Realizaram várias observações em sala de aula com encaminhamentos ao professores com dicas e sugestões de propostas. Realizaram atendimentos à famílias junto com a equipe gestora com o objetivo de conhecer a rotina familiar, orientar e encaminhar à serviços quando necessário( UBS, CRAS...). Acredito que alguns encaminhamentos de ordem da assistência social sejam mais morosos, pela necessidade de articulação com outros setores. Sugestão para melhoria: Pensar em ações que auxiliem a agilidade deste processo.	Coordenador
5	Desde que faço esse trabalho em conjunto da equipe, sempre tive parceria e troca potentes para os atendimentos de cada criança. O fluxo transcorreu bem alinhado, obtive apoio em todas as situações e seria imprescindível a continuidade da mesma equipe no território, pois otimiza os processos e o conhecimento dos encaminhamentos.	Coordenador
5	Excelente a parceria estabelecida e efetuada em diferentes momentos e situações da rotina com cada um dos profissionais da EOT - referências da unidade escolar. Em destaque a parceria com o psicólogo Wilson Luis Silva, que realizou diferentes suportes: observação em sala de aula, orientações e encaminhamentos junto à Equipe Gestora, coordenadora e professores; participações em Reuniões Pedagógicas e HTPC's, atendimento aos responsáveis/pais de estudantes em acompanhamento; suporte em prontidão nas situações emergenciais - presencialmente ou por whatsapp.	Coordenador
5	A equipe de orientação técnica esteve presente na nossa unidade escolar fazendo acompanhamento com as crianças que foram consideradas com necessidade de apoio. Cumpriram com todas as solicitações que realizamos no decorrer do ano. Foram muito prestativos no acompanhamento com as crianças, no atendimento com as famílias e também com os encaminhamentos realizados. Ressalto sobre a fisioterapeuta Daniela que esteve presente com mais frequência na nossa unidade, dando todo o suporte que precisei com as crianças. Parabenizá-la pelo empenho, dedicação e o trabalho de qualidade que executa com excelência.	Coordenador
5	Acompanhando excelente da EOT, com destaque para o Diones, que esteve presente mensalmente na escola, fez a articulação com o transporte escolar e rapidamente disponibilizou uma cadeira de rodas da SE para uma criança de nossa escola. A fono Andrea contribuiu demais em momentos formativos e nas observações de sala, ampliando nosso olhar para a importância da comunicação alternativa.	Coordenador

## 5 - Acompanhamento/Atendimento/Orientações das Diretoras de Seção e Encarregadas às Unidades Escolares.

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	105	1	1	18	35	50	4,3
Diretores e Vice	181	0	8	19	60	94	4,3
OP	38	0	0	4	8	26	4,6
Professor	3	0	0	0	1	2	4,7
Todos	327	1	9	41	104	172	4,3
Porcentagem		0,31%	2,75%	12,54%	31,80%	52,60%	

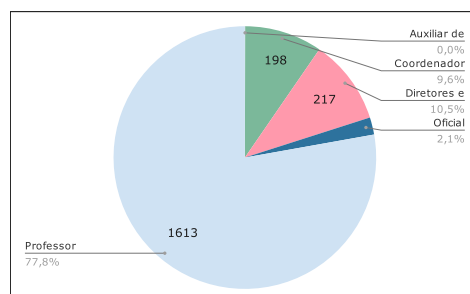


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Tive uma parceria desafiadora na gestão escolar e não me senti ouvida e acolhida pela chefia. A escuta e acolhimento vieram por parte da Secretária Adjunta.	Coordenador
2	Pouquíssimo contato das chefias com os Diretores, somente em atendimento às demandas. Não houve acompanhamento próximo da Unidade Escolar.	Diretores e Vice
2	As chefias são muito distantes, quando necessitamos não há uma compreensão e acolhimentos dos contextos e realidades das escolas.	Diretores e Vice
2	Não tive tantos acompanhamentos por isso não consigo opinar.	Diretores e Vice
3	Quanto a disponibilidade não tenho do que me queixar, porém fica evidente nesta gestão que as chefias não possuem muita independência para tomar decisões e dar encaminhamentos. Algumas redes chegam em cima da hora e algumas vezes não estão todos cientes, visto que se trata de ordem superior com caráter político. São todas cordiais e educadas.	Coordenador
3	Sempre que necessitei fui amparada e orientada.	Diretores e Vice
3	Ponto positivo: quando houve necessidade, a escola recebeu orientações necessárias. Melhoria: buscar uma relação de maior proximidade com as escolas e seus gestores.	Diretores e Vice
3	Sempre que se fez necessário buscar uma informação, fui atendida com êxito. Comunicação clara e objetiva. Como melhoria, sugiro que as orientações sejam encaminhadas com um tempo hábil para a execução.	Diretores e Vice
4	Ponto positivo: acompanhamento sistemático e orientações.	Coordenador
4	Disponibilidade, agilidade nas resoluções de ocorrências, tratamento acolhedor e respeitoso.	Coordenador
4	Atenção, prontidão em atender, solucionar e esclarecer pontos de dúvidas.	Coordenador
4	Pontos positivos: Parceria da diretora Priscilla. Não tenho muito a dizer, pois as orientações foram poucas.	Diretores e Vice
4	Sempre que necessário o atendimento foi pontual e rápido.	Coordenador
5	Pontos positivos: Esclarecer sobre documentação pedagógica, análise dos dados da CAED e instrumentos metodológicos. Todas as ações foram trabalhadas em HTP em nossa escola. Para melhorar, em 2024, sugiro refletir sobre a documentação referente ao PAM.	Coordenador
5	Todas as vezes que precisei, a diretora de seção e as encarregadas me atenderam com muita presteza e esclareceram todas as minhas dúvidas.	Diretores e Vice
5	Foram sempre atenciosas e dispostas a ajudar. A Wanessa nos acolheu e deu total suporte para nossa escola, sua forma firme e acolhedora nos ajudou a solucionar questões da unidade com rapidez e eficácia.	Diretores e Vice

## 6 - Acompanhamento/Atendimento/Orientações dos Orientadores Pedagógicos às Unidades Escolares

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Educação	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	198	1	3	20	57	117	4,4
Diretores e Vice	217	1	1	18	48	149	4,6
Oficial	44	0	0	6	8	30	4,5
Professor	1613	4	39	280	518	772	4,2
Todos	2073	6	43	324	631	1069	4,3
Porcentagem		0,29%	2,07%	15,63%	30,44%	51,57%	

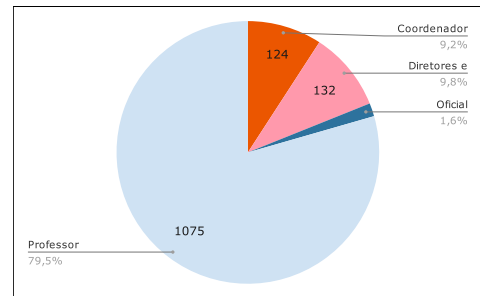


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Em vários momentos, nunca obtive qualquer fala do orientador pedagógico.	Professor
2	Não vi ponto positivo, apenas nos falou que a escola não tinha identidade, mas não deu sugestão e nem explicou o motivo.	Professor
2	Senti pouca orientação com relação ao pedagógico. Há a necessidade de rever o que se espera do acompanhamento de um OP, pois as demandas que eu possuía, pouco foram dialogadas, mas com relação a estrutura da escola, foi pauta de diversas reuniões.	Coordenador
2	Não tivemos sequência sobre apontamentos realizados com relação ao pedagógico da escola. Considero pouca participação nos trabalhos desenvolvidos na unidade.	Professor
2	Realizou apontamentos, porém não tivemos sequência sobre esses apontamentos, com relação ao pedagógico da escola.	Professor
3	Pontos positivos: Indica referências bibliográficas as quais subsidiam o trabalho da CP, é atencioso e solícito. Melhoria da ação: Poderia estar mais presentes nas ações pedagógicas, sábado letivo, apresentação dos estudantes.	Coordenador
3	Na verdade, não conheço a OP, nunca se apresentou para mim e nem para muitos outros profissionais, então sei nem o que apontar. Ac edito que seja boa profissional, mas minha escola é grande.	Professor
3	Acredito que pode melhorar.	Professor
3	Acompanhamento pedagogia mais eficiente, necessário que as visitas as professoras sejam mais frequentes.	Professor
4	Positivos: Trazer orientações para melhoria do trabalho pedagógico; acompanhar a rotina escolar e entrega as demandas no prazo, é proativa.	Professor
4	A orientadora é bastante atenciosa, assertiva e colaborativa. A OP poderia proporcionar momentos formativos.	Professor
4	Sempre que solicitada, a OP comparece; a OP acompanha os casos que são relevantes; orientação conforme a SE determina em cada caso. Para melhorar, a OP poderia acompanhar melhor para conhecer os casos das crianças.	Professor
4	A redução do número de escolas acompanhadas facilitou maior parceria com a Equipe gestora	Diretores e Vice
5	Orientadora Pedagógica esteve sempre presente na unidade escolar, dando apoio e nos auxiliando sempre que necessário.	Diretores e Vice
5	Sempre foi parceira da unidade, mesmo a distância nos auxiliou no que necessitamos em atendimento aos pais, e funcionários.	Diretores e Vice
5	A Orientadora Pedagógica Regina esteve semanalmente presente em nossa unidade escolar, auxiliando-nos em nossas demandas. Desenvolveu um trabalho assertivo junto à equipe gestora e mostrou-se presente e favorável às demandas da unidade escolar. Estamos satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos e com o acompanhamento da Orientadora Pedagógica e, dessa forma, espero que a parceria continue para o ano de 2024.	Diretores e Vice
5	Orientadora pedagógica muito acessível, participativa e presente em nossa unidade escolar.	Professor

### 7 - AEE - Atendimento Educacional Especializado

- Avalie a atuação do professor da EE/AEE por Etapa e Modalidade de Ensino.
- Avalie a participação do professor da EE/AEE na Etapa 3 do EC. A mudança colaborou para a agilidade na conclusão do EC? No aprofundamento da situação foram levantados conteúdos para a qualificação dos Planos de AEE?
- A indicação para a inserção no AEE ocorreu após a conclusão do EC?
- Avalie a atuação do professor EE/AEE no preenchimento da Planilha de Indicações de Necessidades Individuais (PINI).
- A grade de atendimento do professor EE/AEE tem sido discutida e ajustada sempre que necessário?
- A documentação do AEE considerando Plano de AEE, portfólios e relatórios, são constantemente atualizados de acordo com as necessidades das crianças ou estudantes e famílias?
- Houve participação do professor EE/AEE nos espaços formativos destinados às discussões afetas à área de atuação? Se sim, como avalia? Se não, justifique os motivos.
- Avalie o trabalho realizado pelo professor EE/AEE e indique ações que precisam ser aprimoradas.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	124	2	4	32	31	55	4,1
Diretores e Vice Oficial	132	2	6	24	53	47	4,0
Professor	1075	19	44	190	314	508	4,2
Todos	1353	23	56	247	409	618	4,1
Porcentagem		1,70%	4,14%	18,26%	30,23%	45,68%	

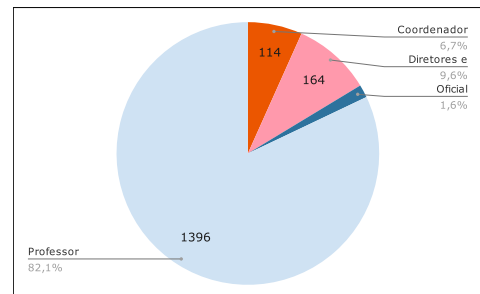


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Esse ano, na nossa unidade não ocorreu o atendimento. A professora anterior foi destinada para outra unidade. A próxima, foi chamada no concurso de OP e a terceira, segundo informações da OP, não tem nenhuma experiência, portanto deveria ficar apenas observando, sem intervir ou mesmo atuar no atendimento por seis meses aproximadamente.	Professor
1	Estamos com uma professora de AEE, com formação teórica apenas, ela atende as exigências do concurso, mas não as necessidades da rede. A culpa não pode ser atribuída a ela, visto que atendia aos requisitos do concurso. É necessário mais cautela na relação as exigências do perfil. Formação específica diferenciada. Outro problema que temos: O público AEE e EOT, estamos lidando com transtornos de aprendizagens que não lidávamos antes, precisa ampliar o leque, não adianta focar em TEA e deficiências.	Coordenador
1	Eu, particularmente, não conheço as professoras do AEE da minha UE. Tive um aluno de NEE, em momento algum tive suporte da professora de AEE, fiz todas as atividades adaptadas e intervenções com auxílio da CP, mas jamais da professora de AEE. O aluno da minha turma fez os atendimentos no contraturno, mas não sei como, o que fazia, quais eram as propostas, nunca li relatórios sobre ele escritos por ela, não vi nada sobre o aluno na ata dos conselhos de classe sobre o aluno ou sobre os atendimentos realizados. Em 2023 trabalhei sem suporte por parte da professora de AEE.	Professor
2	A profissional de AEE não recebeu nenhuma formação por parte da SE, o que acarretou na distorção do que seria seu papel efetivo na escola. A profissional em questão não compreende as diretrizes da Secretaria de Educação e, muitas vezes se posiciona de forma contrária. Participou dos momentos formativos em HTPC, HTP e conversas com as coordenadoras pedagógicas da unidade escolar. Não entregou os registros solicitados no percurso, somente ao final do ano letivo entregou os relatórios de atendimento os quais não foram adequados às indicações: plano de atendimento. Foram entregues enquanto registro de ações que foram desenvolvidas, de forma restrita e incompleta.	Coordenador
2	Precisamos de mais profissionais na escola, por ser uma escola grande o alunos de fundamental são privilegiados.	Professor
2	As professoras de AEE precisam atender um número menor de escola para darem conta de um trabalho efetivo e de parceria nas escolas atendidas, além de que seja necessário um maior investimento em formação, principalmente para as professoras que ingressaram há pouco nessa rede.	Professor
3	Muitas inclusões para um só professor fazer atendimento.	Professor
3	Apesar de ainda ter 3 alunos em estudo de caso a professora do AEE acompanhou os alunos algumas vezes e trouxe sugestões de atividades.	Professor
3	Este ano foram de adaptações, visto que as duas professoras são novas na escola. Creio que a SE precisa retomar com formações mais aprofundadas para estas profissionais. No próximo ano, faremos mais ajustes no trabalho da escola, a partir das observáveis.	Diretores e Vice
4	Tive um caso bem atípico este ano, pois como a SE reorganizou as turmas da escola para o segundo semestre, recebi minha inclusão com apoio do AEE após o recesso e, neste meio tempo, a professora do AEE tinha polo na Emeb Lauro Gomes e ficou um tempo sem acompanhar nossa escola devido ao acidente. Contudo, achei ótima a parceria mas faltou tempo para um trabalho mais efetivo.	Professor
4	As professoras novas de AEE carecem de formação e também de espaço para atuação, mas, em parceria com a gestão escolar, elas tem buscado se aprimorar em sua atribuição.	Diretores e Vice
4	Profissionais sempre disponíveis que atuaram em parceria ao atendimento as crianças. Ressalto que aos profissionais novos, observei certa ausência de orientações da SE em alguns aspectos, cabendo ao CP a demanda, poderia ter ações em parceria, envolvendo a SE e EOT também, pois também são profissionais competentes e que auxiliam as ações que envolvem o fazer pedagógico.	Coordenador
5	A professora Edineide estabeleceu um cronograma de atendimento o qual ela segue rigorosamente.	Professor
5	Atuação da professora da escola excelente. Professora Viviane, do período da manhã.	Professor
5	Profissional competente, parceria frequente e com propostas lúdicas.	Professor

### 8 - Cuidadores

- Avalie o acompanhamento realizado pelo Supervisor Técnico de Território (STT) à equipe de cuidadores da sua UE, considerando: a frequência do acompanhamento; frequência de encontros com a EG; pautas de reuniões definidas previamente; conteúdos abordados nas formações semanais e agilidade para encaminhar as solicitações da escola.
- Avalie o acompanhamento do Supervisor Técnico Geral (STG) à escola considerando os seguintes pontos: apresentação do STG à EG; participação em reunião com STT e EG quando solicitado; frequência do acompanhamento à escola e participação nas formações quando necessário ou solicitado pela EG.
- Avalie a atuação dos cuidadores e a contribuição do apoio para o acesso ao currículo escolar.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	114	4	5	25	46	34	3,9
Diretores e Vice Oficial	164	0	5	25	84	50	4,1
Professor	27	2	1	1	6	17	4,3
Todos	1396	12	37	197	377	773	4,3
Porcentagem		1,06%	2,82%	14,58%	30,16%	51,38%	



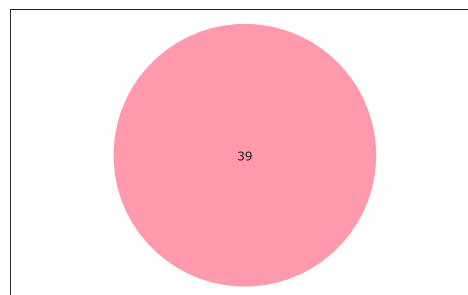
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	As cuidadoras fizeram um belíssimo trabalho! Já a supervisão do técnico e frequência de reuniões, não estive presente na equipe de cuidadoras, então não sei dizer.	Professor
1	Quanto a cuidadora que acompanhou meu aluno, foi parceira e contribuiu para o progresso do aluno e sua inserção.	Professor
1	Não tive acesso ao acompanhamento realizado pelo STT, nem os encontros EG e do STG. Penso que ter trocado o auxiliar pelo cuidador foi um grande erro. A educação vai ficando sucateada, cada vez que perde um profissional da educação, por outro sem formação. Os cuidadores de um modo geral, não tem experiência, não sabem lidar com a criança e há um uso excessivo do celular.	Professor
1	Supervisor muito enrolado, sempre justificando entradas e saídas desnecessárias, atrapalhando o andamento interno da escola. Muitas faltas de cuidadoras, em que ele por algumas vezes não cobriu. Não participava das formações, mas penso que precisa melhorar	Coordenador
1	Sara, a STG da OSC Fundação, esteve presente quando solicitamos e nos ouviu. Milton, o STT da OSC Fundação, não estabeleceu parceria, realizava um trabalho paralelo e não tratava com cordialidade os demais funcionários da escola. As cuidadoras não realizavam o registro diário, conforme atribuições contidas no documento específico, mesmo sendo orientadas em meados de maio.	Coordenador
2	Não agregou ao trabalho, não existe parceria como acontecia com os auxiliares em educação.	Professor
2	Péssimo atendimento. Deveria voltar com o auxiliar de educação ou estagiários.	Diretores e Vice
2	Não chegamos a conhecer o STT	Professor

2	A ONG que nos acompanha é ótima, as supervisoras e coordenação muito parceiras. Porém os cuidadores não possuem formação, não podem ficar em momento algum sem o acompanhamento do professor, ou seja, precisa do cuidador para a criança e do professor cuidando do cuidador, visto que algumas crianças precisam se deslocar e a supervisora afirma que elas não podem ficar sem supervisão em nenhum momento. Além disso, elas não podem alterar o horário e nem fazer hora crédito ou extra, o que inviabiliza o acompanhamento aos estudos do meio.	Coordenador
3	Acredito que deva ter capacitação mais adequada e para crianças autistas um cuidador assíduo.	Professor
3	A parceria esse ano vou essencial, mas é necessário uma melhor seleção na contratação desses profissionais.	Professor
3	Os cuidadores deveriam ter melhores condições de trabalho, junto com uma formação adequada.	Professor
3	As formações deveriam ser passadas para alguém da SE acompanhar.	Coordenador
4	A supervisora, faz constantes reuniões com as cuidadoras nas salas de aula antes do início das aulas, e as que esteve presente por estar organizando minha sala, percebi que o fino trato é pouco valorizado. As intervenções realizadas de modo grosseiro. As cuidadoras são nossos braços na inclusão e seria muito importante que fossem orientadas, as dezenas de relatórios tornam o trabalho visto de forma documentada quando ele é realizado na prática de forma muito significativa e tantos relatórios não fazem sentido. Registros de tudo que acontece na minha aula é pouco produtivo na minha opinião.	Professor
4	Não trabalho diretamente com esse segmento, mas pelo que conheço do perfil da maioria não são preparadas para a função, não sabem lidar profissionalmente com os educandos, pois não tem qualificação para o trabalho.	Professor
4	Sinto que é algo que estamos construindo. A terceirização é um entrave especialmente quando se trata de profissionais que atuam diretamente com as crianças. Alguns princípios fugiam aos princípios da escola inclusiva, melhorou um pouco, mas ainda há de se melhorar. O cuidador da educação infantil não pode somente atuar com a criança com NEE, ele precisa compreender como funciona a inclusão e trazer as outras crianças para perto. É uma função complexa, não há como separar cuidar do educar.	Professor
4	Esse é o primeiro ano que temos cuidadores em nossa Unidade, portanto tudo é muito novo. Tanto a STT como a STG são presentes, sempre atendem as solicitações da E.S, estabelecem parceria, providenciam substituições em caso de faltas e quando solicitamos a troca do profissional. Realizam formações uma vez por semana, com orientações e reflexões sobre o trabalho. Considero apenas que para o infantil, 2h sem acompanhamento das crianças é demasiado, gerando tempo ocioso que não é destinado à estudos e/ou apoio a unidade em demandas pedagógicas, uma vez que o contrato não permite. Existe um engessamento das ações baseadas em cláusulas contratuais que precisam ser revistas, pois na escola da infância tudo é muito dinâmico e precisamos atuar onde as crianças precisam. Caso não possam compor com a escola para além de cuidar das crianças com deficiência, sugiro que entrem apenas meia hora antes e fiquem meia hora depois do horário regular dos alunos e realizem os estudos em outro local.	Diretores e Vice
5	Acertava a decisão de incluir os cuidadores para o atendimento à inclusão. Cuidadora parceira, pro-ativa e comprometida com o trabalho.	Professor
5	A presença das cuidadoras foi um ponto crucial para que o ano letivo tenha sido produtivo. Com a quantidade crescente de crianças de inclusão, é fundamental que tenhamos apoio para desenvolver nosso trabalho com qualidade, visando englobar todas as crianças. Sem as cuidadoras, esse trabalho fica mais difícil de ser alcançado, devido muitas vezes, a quantidade alta de alunos por sala.	Professor
5	Acredito que tenha ocorrido uma boa parceria, pois todas as minhas demandas foram atendidas.	Professor
5	Só tenho elogios. Tivemos poucas situações bem pontuais que foram resolvidas satisfatoriamente. A atuação dos cuidadores e a contribuição do apoio foi muito boa. A atuação do STT e do STG também foram satisfatórias.	Diretores e Vice
5	Foi bem atendida minha aluna recebeu até mais apoio do que era responsabilidade das cuidadoras	Professor

### 9 - Grupo de Estudos Educar Mais

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Diretores e Vice	39	0	1	7	13	18	4,2
Todos	39	0	1	7	13	18	4,2
Porcentagem		0,00%	2,56%	17,95%	33,33%	46,15%	



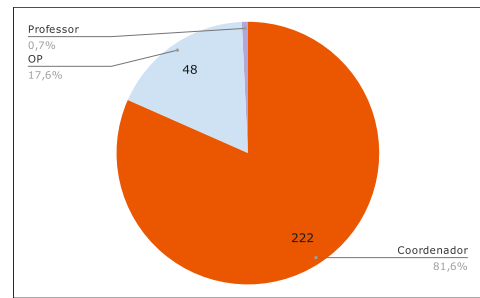
Nota	Comentário	Função/Atuação
2	Existir o grupo de estudos; a troca de experiências entre os pares e conhecer outras unidades escolares	Diretores e Vice
3	Uma ação importante para garantir unidade e boas práticas para todas as crianças. Em reunião com as professoras, elas avaliaram positivamente as formações mas indicaram que as reuniões entre elas também traz bastante o sentimento de pertencimento e boas trocas pedagógicas. No ano de 2024 penso em acompanhar com reuniões sistemáticas com este grupo de trabalho. As	Diretores e Vice
3	Foi importante a troca de experiência, a coordenação do grupo mostrou-se preocupada em pensar em estratégias para que o programa tivesse uma unidade, ouvindo e buscando alternativas no coletivo. Porém algumas práticas são exitosas devido a possibilidade de espaços e tamanho da escola. O grande problema das escolas de período integral se dá pela falta de espaços adequados e quantidade de pessoas, e para tais dificuldades não foi encontrada solução.	Diretores e Vice
3	Acredito que seja reuniões qualificadas embora não seja o meu segmento	Diretores e Vice
4	Uma ação bastante importante para qualificar o trabalho nas escola de educar mais que possuem características diferentes do parcial e ter esse olhar é muito importante o desenvolvimento de ações efetivas para qualificar ainda mais o dia a dia das crianças. Sugestão de manter os encontros e efetivar a criação do documento orientador.	Diretores e Vice
4	Embora tenha sido muito interessante conhecer outras escolas e as soluções encontradas por elas falta à este segmento uma maior padronização nas ações, como por exemplo o que fazer quando falta os funcionários do apoio que retiraram as mesas/cadeiras e colocam os colchões.	Diretores e Vice
4	Nas reuniões com as diretoras do Educar Mais é interessante: Conhecer outras práticas pedagógicas; Conhecer o pessoal da rede;	Diretores e Vice
4	Ressalto a importância de se ater aos horários de início e término das reuniões e acredito ser importante que a Secretaria traga propostas de estudos reflexivos sobre a Educação Integral de Tempo Integral, bem como outras temáticas pertinentes a essa modalidade como estudo sobre as refeições (horários, alimentos), hora do sono, propostas pedagógicas, entre outras coisas.	Diretores e Vice
4	A proposta de grupo de estudo para o Programa Educar Mais foi muito interessante, com possibilidades de aprofundamento em alguns temas e também permitiu a socialização de práticas, contribuindo com o enriquecimento da visão sobre o Programa. Entendo que os gestores sejam multiplicadores das experiências, mas acredito que se fosse possível realizar essas trocas envolvendo diretamente os professores, seria uma proposta muito rica e interessante, pois seriam os pares dialogando entre si.	Diretores e Vice
5	A troca de saberes entre nossos pares e fundamental para qualificarmos cada dia mais o atendimento as nossas crianças e comunidade que atendemos. Entendo que é importante que tenhamos mais encontros em 2024.	Diretores e Vice
5	Pertinência dos assuntos e leituras; foi muito bom conhecer outras escolas de Educar Mais; possibilidade das falas dos colegas diretores - foi muito pertinente para meu trabalho. As diretoras de seção Ana Maria e Daniela Lira são muito atenciosas e dedicadas. Agradeço imensamente os momentos em que as duas me possibilitaram uma formação significativa.	Diretores e Vice
5	Foram momentos de troca importante, onde uns acolheram os outros, foi possível conhecer outras escolas e novas propostas, algumas possíveis de serem implantadas outras nem tanto. Como sugestão, talvez diminuir os tópicos de discussão, alguns acabaram se perdendo por causa do tempo e não foram retomados.	Diretores e Vice
5	Particpei de dois encontros no lugar da diretora escolar e considereei muito bons! Trocar experiências amplia as possibilidades na organização do Educar Mais que é tão desafiador.	Diretores e Vice

### 10 - Encontro Formativo: Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Pedagógicos e Diretores de Seção.

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.



Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	222	0	1	33	79	109	4,3
OP	48	0	1	10	23	14	4,0
Professor	2	0	0	0	0	2	5,0
Todos	272	0	2	43	102	125	4,3
Porcentagem		0,00%	0,74%	15,81%	37,50%	45,96%	

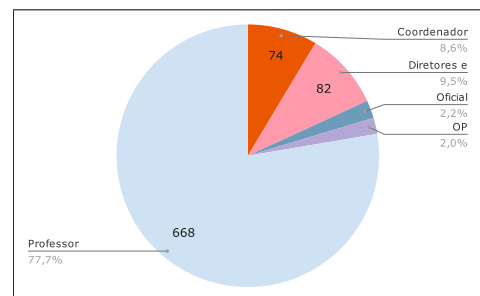


Nota	Comentário	Função/Atuação
2	Os profissionais são experientes e o conteúdo salutar, mas tirar-nos toda semana, não pensar em complexos e não observar a demanda de exigências da própria SE para ser conciliada e insalubre. Outra dificuldade foi a falta de trilha, no caso da formação do PAM, ao invés de fazer , por exemplo, um bloco de alfabetização e outro se SND, ficaram intercalando. Foi péssimo. Formadoras boas, mas estrutura ruim. Fora o fato de recebermos formação de como devem ser os aspectos pedagógicos adequados e a incoerência de materiais que recebemos no cotidiano.	Coordenador
2	A formação estava pautada em temas que não forma alinhavados, pois os conteúdos foram tratados de maneira superficial. Uma formação de qualidade precisa discussões aprofundadas fazendo relação teoria e prática.	OP
3	Pontos positivos: temáticas dos encontros, dinâmicas realizadas e a continuidade ao longo do ano (sem desmarcações por outras agendas). Pontos que considero relevantes para melhoria: aprofundamento das temáticas - trazer profissionais que possam dar mais subsídios, especialmente práticos; ter como etapa das formações um item para pensar as estratégias formativas - como trabalhar o tema em formação com a equipe escolar; ter um documento que norteie as práticas, que trace um alinhamento para todas as escolas - esse documento pode ser fruto das próprias formações e poderão ser organizados GTs de CPs e OPs para a sua elaboração. Sugiro que para qualificarmos essas ações em termos de tempo, todas as formações às segundas-feiras sejam com a mesma temática, sempre em continuidade.	Coordenador
3	Retorno da formação continuada; Reunião com pares; Utilização de práticas da rede. É preciso aprofundamento no estudo de uma temática. Não foi possível com tantos temas que trouxeram.	Coordenador
3	Melhoria: foco em temas ligados à educação de surdos.	Coordenador
3	É bom reunir grupos por segmentos para troca de ideias, também considero positivo ter contato mais direto com a chefia. Penso que os profissionais estão em momentos diferentes da sua carreira na rede e seja pertinente rediscutir alguns temas apenas com quem está chegando. São muitas saídas da escola, que algumas vezes não são produtivas pois os temas repetem-se ao longo dos anos, não são aprofundados ou falta embasamento prático e teórico para o momento formativo com os OPs	Coordenador
4	Precisa de ajustes. Conversar com a base de educadores para saber a real demanda	OP
4	- Foi possível um planejamento coletivo para a realização desta ação. - Foi importante trazer para as pautas de reunião alguns aspectos relacionados à Educação Especial, que ainda geram muitas dúvidas nas equipes gestoras. - As pautas de discussão dos encontros atenderam a dinâmica de trabalho dos Coordenadores Pedagógicos. Para melhoria desta ação, acredito que seja importante em um primeiro encontro, no próximo ano, levantar as necessidades formativas dos Coordenadores Pedagógicos. Além disso, entendo que poderíamos planejar alguns encontros voltados especificamente para os Coordenadores Pedagógicos que ingressaram recentemente na Rede Municipal.	OP
4	Manter os encontros para o próximo ano. Troca de experiências, orientações pertinentes, encontros presenciais.	Coordenador
4	Os encontros foram bem planejados; Os assuntos com temas apropriados; Necessidade formativa para os coordenadores; Acredito muito nas formações, mas a constância dos encontros, atrapalhou um pouco a dinâmica da escola.	Coordenador
5	Positivos: os temas, os esclarecimentos, as reflexões. A frequência e ter coincido com outras datas de formações, é um ponto a ser cuidado.	Coordenador
5	Organização e qualificação das pautas; Momento de reflexão conjunta e alinhamento das ações da rede; Estratégias formativas coerentes e muito criativas que nos inspiraram ao longo de nossas jornadas. Para qualificar: Considero que foram temas muito relevantes que mereceriam um aprofundamento maior para nossa rede, a partir da nossa nova proposta curricular.	Coordenador
5	Orientação para melhorar nosso trabalho com as professoras integração com outras creches Socialização em grupo	Coordenador
5	Esses estudos contribuíram muitooooooooooooo nas construções de pautas das jornadas formativas, nas estratégias e organização das reuniões pedagógicas. Compartilhei muitos textos significativos que alimentaram a nossa prática, fazendo repensar em nossa rotina.	Coordenador
5	Foram muito proveitosos e conseguimos fazer um trabalho articulado com a escola. Todas as minhas escolas avaliaram positivamente	OP
5	1º) Possibilidade de revisar documentos e relembrar os contextos em que foram produzidos; 2º) Ampliar o repertório dos coordenadores que ingressaram há pouco tempo na Ed. Infantil, possibilitando a qualificação das práticas da coordenação; 3º) Organização, embasamento teórico, periodicidade.	Coordenador

### 11 - Programa Aprender Mais (PAM)

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	74	2	5	15	39	13	3,8
Diretores e Vice Oficial	82	2	3	23	38	16	3,8
OP	19	0	2	3	9	5	3,9
Professor	17	0	2	2	5	8	4,1
Professor	668	5	19	115	242	287	4,2
Todos	860	9	31	158	333	329	4,1
Porcentagem		1,05%	3,60%	18,37%	38,72%	38,26%	



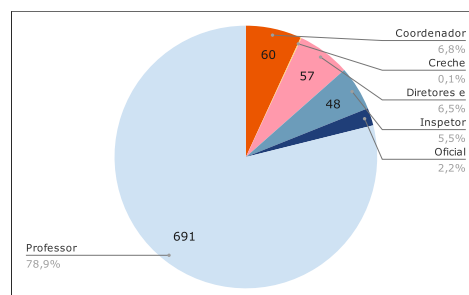
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O formato do programa não está funcionando: as crianças não conseguem se manter no Programa. A questão formativa dos professores. Outro ponto: o coordenador pedagógico está sufocado com tantas demandas e Redes com prazos curtíssimos. O acompanhamento ao apoio pedagógico foi profundamente atingido.	Coordenador
1	PAM em contrarturno não é produtivo	Coordenador
1	Não houve envolvimento por parte dos professores(exceto uma), não cumpriam horário, faltavam com frequência e não desenvolveram atividades diferenciadas para as crianças. Mesmo eu solicitando frequentemente, não traziam a folha de volante, eu não conseguia apontar as faltas e nem acesso à frequência na outra unidade	Diretores e Vice
1	Este ano o PAM na escola de período integral, não colaborou para suprir as dificuldades de aprendizados dos alunos, pois o PAM foi realizado com todos os alunos da turma juntamente com os alunos que não estavam no Programa Aprender Mais, no período de docência compartilhada dos professores, o que se tornou uma aula regular com duas professoras, mesmo que os alunos foram separados por hipótese de escrita em grupo na sala de aula, não foi possível dar um atendimento especializado como ocorre no PAM em contrarturno, acredito que o PAM para escolas de período integral precisa ser melhor planejado, e as crianças do PAM precisa ter um espaço separado da sala de aula nesse momento de estudo, para que tenham um atendimento voltado para as suas necessidades.	Professor
2	Fiquei pensando em três pontos a serem colocados e me vem um: cumprimento da lei, apesar dos professores estarem recebendo formação diferente, precisa ter encontros presenciais, não há seleção adequada para estes professores, acolhe quem quer pegar.	Coordenador
2	Inegável a importância de propor apoio. Foi importante iniciar logo no começo do ano. Mas é preciso repensar a oferta em contrarturno. A escola não tem espaço físico, a adesão é muito baixa, os professores passam o ano fazendo busca ativa que não reflete em presença, e para as coordenadoras esta muito complexo acompanhar e prestar contas o tempo todo do atendimento.	Coordenador

2	Entretanto, há a necessidade de uma seleção e remuneração mais atrativa aos profissionais, pois acabou se tornando uma possibilidade de "renda extra" sem nenhum comprometimento, com professores que não querem duas matrículas, mas que querem uma renda um pouco maior. Há a necessidade de fazer um "processo seletivo", selecionando os melhores professores para este fim. Poderia ser até uma ampliação 40 horas como os PAPPs, mas apenas para este reforço. Assim, teríamos melhores resultados. Os PAPPs selecionados (PAPP PAM, por exemplo), poderiam dar o reforço em mais de uma turma, por exemplo, em uma mesma escola conseguiria atender quatro turmas (duas por período, duas vezes por semana) e a formação na sexta, fazendo a jornada 40 horas das 8h às 12h e das 13h às 17h. Assim, poderíamos ter um profissional por unidade escolar e todos os alunos atendidos.	Diretores e Vice
2	Indico como ponto positivo o trabalho dos professores, mas não avalio o programa no formato que está sendo realizado produtivo, muitas vezes os espaços não são adequados, as crianças não estão interessadas ( cansadas ). Acredito que o PAM necessite de uma reformulação, a proposta que já é realizada em algumas escolas de PAM no formato de uma hora por dia pode ser uma saída.	Diretores e Vice
3	Necessidade de estruturar melhor os espaços para torná-los adequados. OPs que acompanham as escolas não tiveram acesso à formação dada pelo Núcleo de Formação.	OP
3	Pontos positivos: formação aos professores; o programa foi efetivo para os alunos que o frequentaram. Melhoria: prever atendimento a todos os anos/ciclos; prever professor de apoio nas turmas de alfabetização.	Diretores e Vice
3	Infelizmente a rede só pensa na retenção e só oferece PAM aos alunos de 3º e 5º. A ação teria que ser profilática, e não uma ação de última tentativa, que é o que ocorre.	Professor
3	O atendimento no contraturno, a proposta diversificada, a qualificação dos professores. Fundamental criar mecanismos de acompanhamento sistemático da frequência.	Professor
4	Formação dos professores antes do início do programa, avaliação durante o processo para que de fato a concepção do programa seja atendida.	Diretores e Vice
4	Oportunidade diversa de organização pela escola, oportunidade de movimentação dos alunos. Sugiro uma melhora no critério de seleção dos profissionais.	Coordenador
4	o projeto é de grande valia para obtermos melhoras na questões de aprendizagem, onde o aluno tem maior tempo para tirar suas dúvidas e reforçar os conteúdos trabalhados em aula.	Professor
4	A atuação do PAM é importante para que os alunos possam aproveitar o momento do reforço, porém houve oferta para alguns alunos que não souberam aproveitar. Sendo assim fica a dica para ofertar para o próximo dia de espera. Seria interessante também oferecer para os alunos desde o 1 ano, não somente para os anos de retenção para tentar "correr" do tempo perdido.	Professor
5	É um programa maravilhoso, que deveria ser estendido sempre que possível ( espaço físico e educadores) para alunos com dificuldades de leitura e escrita em qualquer ano ciclo.	Professor
5	Pontos positivos: O trabalho é bem específico com os alunos; o número de alunos é suficiente; a formação é muito boa.	Professor
5	Na formação eu senti falta da interação com o formador e os colegas. No ano passado ganhamos muito com essa interação.	Professor
5	Em nossa unidade o PAM tem feito total diferença para os nossos alunos apresentando avanços significativos.	Diretores e Vice
5	O PAM é muito importante e necessário, porém observei que a dinâmica de horas de trabalho dos docentes não prevê tempo/espaço para troca entre os docentes responsáveis pelos estudantes, a articulação e acompanhamento do CP são fragmentados e nem sempre garantem que os estudantes sejam atendidos em suas necessidades de aprendizagem específicas. Falta um fluxo de verificação e acompanhamento do programa e levantamento se o PAM está atendendo às necessidades de cada estudante individualmente.	OP

## 12 - Programa Aprender Mais

A permanência dos estudantes por quatro horas, duas vezes por semana, no contraturno, foi produtiva?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	60	2	5	19	21	13	3,6
Creche Parcela	1	0	0	0	1	0	4,0
Diretores e Vice	57	0	1	15	25	16	4,0
Inspetor	48	2	3	9	12	22	4,0
Oficial	19	1	0	4	9	5	3,9
Professor	691	11	31	126	223	300	4,1
Todos	876	16	40	173	291	356	4,1
Porcentagem		1,83%	4,57%	19,75%	33,22%	40,64%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não funcionou, a frequência não se mantém, as crianças precisam de estrutura para frequentar o apoio: transporte para ir até a escola. Muitos pais não conseguem levar as crianças.	Coordenador
1	Pelo que pude observar é cansativo para eles, além de estar no período regular, continuar mais 4h, perde-se a qualidade da aprendizagem com esse excesso de tempo, considerando que são crianças entre 8 e 11 anos, aproximadamente, em atividades contínuas. Uma possibilidade mais produtiva seria dividir esse tempo em 2h ao dia no máximo, evitando o desgaste.	Coordenador
1	Em nossa escola não foi produtivo o formato em contraturno, pois os estudantes que frequentam o regular no período da tarde não comparecem no período da manhã. Tivemos poucas crianças frequentes. Este período de 4h se torna cansativo para eles.	Professor
2	Escola Educar Mais - organização com professor parceiro não foi produtiva	Diretores e Vice
2	Não foi produtivo, por este motivo, neste ano realizamos o modelo estendido e percebemos uma permanência e avanço muito maior nos participantes.	Coordenador
2	Muito cansativo para os estudantes, acaba não tendo rendimento.	Coordenador
2	O formato contraturno não é produtivo	Coordenador
2	Acho a organização engessada um empecilho para frequência. O formato do antigo PAA que possibilitava outros eixos no período regular, garantia melhor o acesso e a frequência.	Coordenador
3	Sugestão de que ocorra no formato Grupo de Estudos, podendo ocorrer duas ou três vezes na semana, fazendo a reorganização dos estudantes das turmas, com propostas diferenciadas, de acordo com o nível de aprendizagem. Os professores do PAM continuando com ampliação de jornada (6h aula/1h HTP em conjunto/3h planejamento)	Coordenador
3	Acredito que precisa pensar na oferta de alimentação para esses alunos nesse período. O tempo se torna cansativo porém ainda acredito necessário	Coordenador
3	Foi produtivo, contudo observei muitas faltas dos estudantes. Certamente se fossem mais assíduos os resultados seriam mais satisfatórios.	Diretores e Vice
3	a frequência dos alunos foi baixa.	Coordenador
4	Considero adequado o período ofertado, foi muito válido podermos ter um professor para acompanhar os alunos no horário de almoço, podendo já permanecer na escola para o período letivo.	Coordenador
4	Sim muito. Com relação a frequência precisamos melhorar o engajamento dos Responsáveis.	Coordenador
4	Seria se a concepção dos professores atendessem a proposta do programa.	Diretores e Vice
5	Atingimos um bom resultado, no entanto a carga horária poderia ser maior para atingirmos mais alunos.	Coordenador
5	Sim, foi visível o avanço dos alunos que os familiares se comprometeram a deixá-los para o período do contraturno.	Diretores e Vice
5	Sim. Considero que foi um período adequado para a realização das propostas e desenvolvimento dos alunos.	Professor

## 13 - Reunião Diretoras de Seção e Diretores Escolares

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

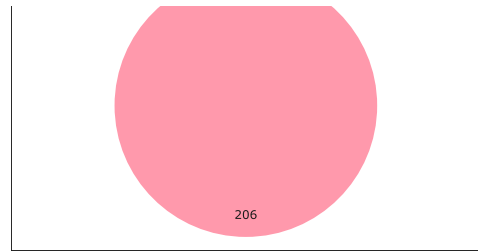
Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Diretores e Vice	206	0	3	28	93	82	4,2





<b>Todos</b>	<b>206</b>	0	3	28	93	82	<b>4,2</b>
<b>Porcentagem</b>		0,00%	1,46%	13,59%	45,15%	39,81%	

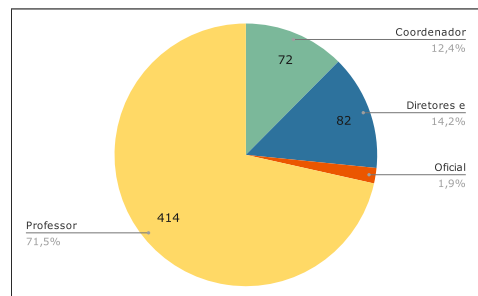
Nota	Comentário	Função/Atuação
2	A frequência deveria ser maior.	Diretores e Vice
2	Tudo o que foi levado para as reuniões não levou em consideração as necessidades das escolas.	Diretores e Vice
2	As reuniões com os diretores de seção não tem caráter deliberativa ou formativa e sim prescritiva. É mais fácil enviar a rede.	Diretores e Vice
3	Houveram poucas reuniões, e são apenas para informes gerais.	Diretores e Vice
3	A diretora de seção Priscilla é responsável e competente no que faz, porém, há muitas demandas a serem tratadas em relação a rotina das escolas e as reuniões acabam sendo insuficientes e não atendem de fato os diretores que ali estão. - As reuniões precisam ser periódicas, se fizessem levantamento prévio de demandas seria mais prático para todos, assim, uma parte da reunião seria dedicado a orientações e outros encaminhamentos, além da pauta principal.	Diretores e Vice
3	As pautas das reuniões poderiam ser feitas levando em conta as necessidades apontadas pelo diretor escolar.	Diretores e Vice
3	Considero que no subgrupo que participei, as discussões foram pertinentes, mas deveríamos ter mais encontros e com pautas que não fossem compartilhadas, para que tratássemos mais detalhadamente de cada assunto. Mesmo com nossa rotina corrida é preferível mais reuniões, que tentar resolver brevemente assuntos complexos.	Diretores e Vice
4	As reuniões com as diretoras de seção foram positivas e esclarecedoras. Me senti acolhida pela chefia. Também gostei que nossas opiniões foram ouvidas e consideradas. Acredito que seria importante aumentar a frequência dessas reuniões para que não fiquem tantos assuntos acumulados para falar em um único dia.	Diretores e Vice
4	Que as reuniões e formações se estendesse aos Vices	Diretores e Vice
4	Reuniões efetivas, com temas relevantes e um momento em que podemos debater em grupo situações desafiadoras para buscar soluções. Poderíamos ter uma prévia do cronograma e as pautas das reuniões antecipadamente para nos prepararmos melhor.	Diretores e Vice
5	Momentos importantes de trocas e informações.	Diretores e Vice
5	Pontos Positivos: Clareza das Orientações, profundidade de conhecimento da Diretora, profundo respeito e cuidado no trato	Diretores e Vice
5	As reuniões foram claras e objetivas. Abordando aspectos pontuais de acordo com a necessidade.	Diretores e Vice



#### 14 - SAEB

Avalie as Redes de orientações às unidades escolares.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	72	2	3	14	30	23	4,0
Diretores e Vice	82	0	2	12	35	33	4,2
Oficial	11	0	0	2	4	5	4,3
Professor	414	3	6	72	152	181	4,2
<b>Todos</b>	<b>579</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>221</b>	<b>242</b>	<b>4,2</b>
<b>Porcentagem</b>		0,86%	1,90%	17,27%	38,17%	41,80%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Ficar sabendo um dia antes que iria acontecer a prova, pois não fomos avisados em tempo para que fosse realizado uma conversa com os estudantes.	Professor
1	É preciso repensar o modelo individual e considerar que crianças migrantes, com deficiência ou questões diversas possuem diferentes formas de ler o mundo. Considerar esses processos, as realidades e as leituras de mundo (FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.) Fora isso, enquanto professora, senti que a avaliação não necessariamente incluiu os processos realizados dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, acho importante fazer uma reflexão crítica sobre o papel das avaliações externas, considerando também a escuta dos/das estudantes.	Professor
2	Neste ano a comunicação sobre o evento deixou a desejar. Aplicador inexperiente pode ter comprometido o resultado da turma.	Diretores e Vice
2	Com a relação as redes e iniciativa da Secretaria foi positivo. A avaliação começou muito tarde, sendo necessário modificar os horários de alimentação das crianças. A avaliação terminou em cima do horário da saída do período.	Coordenador
2	Esse foi o pior caso. Sou professora do quinto ano, julgo essa uma avaliação importantíssima e só fiquei sabendo da prova por WhatsApp na véspera da prova. Fora do meu horário de trabalho e não tive oportunidade nem de avisar aos alunos. Segundo eu soube, a gestão dessa avaliação é externa à escola, sendo que a unidade escolar não tem governabilidade sobre isso e o serviço é muito ruim. Com informações desencontradas e quase sempre atrasadas.	Professor
3	As redes e emails são disponibilizadas muito próximas das datas de aplicação.	Professor
3	Por incrível que pareça, foram mais organizados que a própria rede.	Coordenador
3	Dificuldade no planejamento e orientação por parte da equipe gestora na unidade escolar que atuo.	Professor
3	A prova não tem previsão de intervalo, aplicadores externos, foi muito complicado organizar os horários para a prova.	Coordenador
4	Orientações claras e objetivas. Dia da aplicação muito tranquilo também.	Professor
4	A princípio um pouco confuso as informações, necessitando ser reconsiderada constantemente.	Coordenador
4	Avaliação externa muito boa também, boas orientações para os professores	Professor
4	As orientações da SE foram claras, porém, as que vieram das Coordenadoras do Estado foram um pouco mais difíceis de obter, o que tumultua um pouco a organização do processo como um todo.	Diretores e Vice
5	A Diretora, Vices, e coordenadoras foram bem sucintas e pontuais na sanção de minhas dúvidas (que eram várias) pois era meu primeiro ano aplicando provas externas com uma turma somente minha, me senti acolhido e com as dúvidas sanadas pelo trio gestor de minha unidade escolar.	Professor
5	Bem claras, organizadas a nível de explicação.	Professor
5	Quanto ao SAEB, como havia um aplicador junto, foi mais tranquilo e pude participar com mais calma e segurança.	Professor
5	Considero que todo o processo ocorreu em tempo hábil e de forma organizada.	Diretores e Vice